



Ciencias Sociales y Religión / Ciências Sociais e Religião

ISSN: 1518-4463

ISSN: 1982-2650

Universidade Estadual de Campinas

Grangeiro, Adriano Filipe Barreto; Gomes, Lucy de
Oliveira; Alves, Vicente Paulo; Faleiros, Vicente de Paula
IMPACTO DA RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE EM
PESSOAS IDOSAS CENTENÁRIAS: REVISÃO SISTEMÁTICA
Ciencias Sociales y Religión / Ciências Sociais e Religião, vol. 19, núm. 27, 2017, pp. 173-182
Universidade Estadual de Campinas

DOI: <https://doi.org/10.20396/csr.v19i27.12506>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=717975891011>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org



Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

IMPACTO DA RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE EM PESSOAS IDOSAS CENTENÁRIAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Adriano Filipe Barreto Grangeiro

Lucy de Oliveira Gomes

Vicente Paulo Alves

Vicente de Paula Faleiros

Universidade Católica de Brasília - Brasil

Resumo: O século XXI é marcado em todo mundo pelo envelhecimento populacional e aumento da expectativa de vida, fazendo parte também do cenário Brasileiro. No censo de 2010, 1,61% do total de pessoas idosas encontrava-se com idade igual ou superior a 100 anos. O objetivo foi analisar o impacto da religiosidade nas pessoas idosas centenárias e a contribuição da dimensão espiritual para a longevidade avançada. Para tanto, utilizou-se da revisão sistemática nos textos das bases de dados eletrônicas, assim como: Google Scholar, LILACS, SCIELO, CAPES com publicação entre 2013 e 2017, artigos completos, publicados em português, inglês e espanhol, dissertações e teses. Como disciplinas espirituais praticadas pelas pessoas idosas centenárias, observou-se os estudos a partir do rezar, meditar e frequentar o culto. Tais pessoas com longevidade avançada reverenciam a Deus e à vida. Os resultados deste estudo evidenciam a religiosidade como fator de impacto positivo para as pessoas idosas centenárias e a dimensão espiritual pode contribuir para uma longevidade avançada.

Palavras-chave: Espiritualidade; Pessoas idosas de 80 anos ou mais; Religiosidade, Centenários.

Abstract: The 21st century is marked throughout the world by population aging and increased life expectancy, which is also part of the Brazilian scenario. In the 2010 census, 1.61% of the total number of elderly people were aged 100 or over. The objective was to analyze the impact of religiosity on elderly people and the contribution of the spiritual dimension to advanced longevity. In order to do so, we used a systematic review in the texts of the electronic databases, as well as: Google Scholar, LILACS, SCIELO, CAPES with publication between 2013 and 2017, complete articles, published in Portuguese, English and Spanish, dissertations and theses. As spiritual disciplines practiced by centenarian elders, studies were observed from praying, meditating, and attending worship. Such people with advanced longevity revere God and life. The results of this study show religiosity as a positive impact factor for elderly people and the spiritual dimension can contribute to an advanced longevity..

Key-words: Spirituality; Older people 80 years and over; Religiosity; Centenarians.

Introdução

O século XXI é marcado pelo envelhecimento populacional e aumento da expectativa de vida em todo mundo fazendo parte também do cenário da população brasileira. Com isso o interesse sobre o tema de envelhecimento humano e questões como a longevidade avançada vem sendo objeto de estudos nas mais inúmeras áreas do conhecimento.

No último Censo, identificou-se 24.236 brasileiras e brasileiros centenários, ou seja, com idade igual ou superior a 100 anos no Brasil, correspondendo a 1,61% do total de pessoas idosas, sendo 16.989 do sexo feminino e 7.247 do sexo masculino (IBGE, 2010).

O grupo de mulheres e homens centenários triplicou em apenas uma década conforme os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do IBGE, eram 32.134 em 2013, contra 9.140 em 2002, 7.325, em 1992; e 3.906, em 1982.

À medida que a idade aumenta, o envelhecimento acontece. Este é um processo natural, individual e irreversível sendo acompanhado por perdas de papéis sociais e progressivas de função, considerado um processo único que depende do meio ambiente e das capacidades básicas adquiridas (Camarano; Kanso, 2011).

Situações de sofrimento, dor e perdas vem sendo acarretadas no processo do envelhecimento, e a religiosidade representa um fator de proteção para estas situações o que torna a pessoa mais resistente para o enfrentamento (Zenevicz; Moriguchi; Madureira, 2013).

No censo populacional de 2010, 92% das brasileiras e brasileiros, declararam-se seguir alguma religião. Segundo Costa (2012, p.12) relata que esse dado se torna ainda mais fidedigno entre a população de pessoas idosas, pois 96% declararam-se religiosas. Especialmente na velhice, a religião é identificada como fonte de significação para vida.

A religiosidade, nas idades avançadas, é considerada uma importante fonte de apoio, na figura de Deus, porém principalmente também na fé de uma Igreja (Hutnik; Smith; Koch, 2012).

Em uma revisão de literatura científica a que estudou a temática das pessoas idosas na sua espiritualidade, no qual foi investigado o impacto da espiritualidade em diferentes aspectos do envelhecimento, chegou-se à conclusão que o envelhecimento possui uma relação íntima com a espiritualidade nos seus mais diferentes aspectos, percebendo-se a escassez de pesquisas sobre espiritualidade/religiosidade em pessoas idosas (Lucchetti; Granero; Bassi; Nasri; Nacif, 2011).

Religião, religiosidade e espiritualidade apresentam definições distintas. Grosso modo, religião é definida como um sistema de crenças e práticas apoiadas em rituais que permitem a aproximação com o sagrado (Koenig, 2012). Dentre os mais variados aspectos da religiosidade, entende-se, também, uma relação com Deus ou um ser superior diferentemente nomeado ou com uma entidade. Espiritualidade remete a uma reflexão sobre. Capacidade do indivíduo de se ligar com um ser superior, consigo mesmo e com outras pessoas (Sommerhalder; Goldstein, 2011).

Entretanto quando se trata dos seguintes conceitos: religião, religiosidade e espiritualidade, tais termos apresentam conceitos distintos, porém não há uma só definição para ambos. Neste trabalho, o propósito do estudo não foi definir tais conceitos, mas os conceitos que foram utilizados, conduzem da melhor maneira possível com a proposta da pesquisa.

Estudos recentes tem mostrado que pessoas com maior religiosidade ou espiritualidade possuem maior sobrevida, menor incidência de suicídio, menor prevalência de depressão, menor tempo de internação, maior bem-estar geral e melhor qualidade de vida (Espinha, et al., 2013; Tomasso, et al., 2011; Braghetta, et al., 2011).

Quanto mais longa é a vida média da população, mais importante se torna o conceito de religiosidade em pessoas idosas centenárias em virtude do grupo etário mais propenso a perdas funcionais progressivas e dos papéis sociais, sendo de grande relevância social e científica estudar tal temática.

Dessa maneira, se as pessoas idosas conseguem viver tanto, como questão norteadora para o presente estudo pergunta-se: Qual o impacto da religiosidade em pessoas idosas centenárias? Será que a dimensão espiritual contribui para a longevidade avançada?

Desse modo, objetiva-se analisar o impacto da religiosidade nas pessoas idosas centenárias e a contribuição da dimensão espiritual para a longevidade avançada através da realização de uma revisão sistemática.

Métodos

Foram elencadas oito etapas básicas que serviram de guia durante o processo de construção desse artigo segundo Akobeng (2005) apud Costa e Zoltowski (2014) conforme a seguir: delimitação da questão a ser pesquisada, escolha das fontes de dados, eleição das palavras-chave para a busca, busca e armazenamento dos resultados, seleção de artigos pelo resumo, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, extração dos dados dos artigos selecionados, avaliação dos artigos e síntese e interpretação dos dados.

A busca dos estudos incluídos nesta revisão ocorreu no período de abril a maio de 2017. Para a seleção da amostra desse estudo, realizou-se um levantamento dos textos nas bases de dados eletrônicas: Google Scholar, LILACS, SciELO, CAPES, sendo delimitado o período de publicação dos artigos compreendido de 2013 a 2017, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol.

Foram utilizados para a pesquisa nas bases de dados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (Mesh). No Google Scholar, os descritores utilizados foram: “espiritualidade” and “idosos centenários”, “espiritualidade and “longevidade avançada”. No LILACS, “espiritualidade” and “centenários. Na Scielo, “espiritualidade and “idoso”, “espiritualidade” and “idoso” and religiosidade” e CAPES, “espiritualidade” and “idosos de 80 anos ou mais” and “religiosidade”. Outros descritores utilizados em inglês e espanhol: “spirituality”, “religiosity”, “aged, 80 and over”, “espiritualidad” and “anciano”

Os critérios de inclusão das publicações na presente revisão sistemática foram: Publicação entre 2013 e 2017, artigos completos, publicados em português, inglês e espanhol, dissertações e teses. Os critérios de exclusão aplicados foram: cartas ao editor, livros, monografias, opinião de especialistas, revisões, artigos no formato de editoriais, estudos realizados em animais, revisões de literatura e artigos sem resumos com texto indisponível.

A análise dos estudos foi fidedigna aos textos originais.

Resultados

A partir das buscas realizadas nas bases de dados (CAPES, LILACS, Google Scholar e SciELO) utilizando os descritores, foram encontrados entre artigos, dissertações e teses, por meio dos cruzamentos, a saber: CAPES=12, LILACS=13, Google Scholar = 32 e SciELO= 23, totalizando 80 registros, identificados através de artigos, dissertações e teses como resultado de busca nas bases de dados.

Os artigos, dissertações e teses duplicadas foram consideradas uma única vez. Após a conclusão da etapa de coleta de dados, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão mediante a leitura de cada artigo, tese e dissertação foram elegíveis para inclusão da amostra no presente estudo três artigos e três dissertações que estão no quadro 1, separando-os por autor, ano de publicação, país de origem, objetivo, métodos e resultados.

Quadro 1 – Caracterização dos Artigos e dissertações conforme autor, ano de publicação, país de origem, objetivo, métodos e resultados. Brasília, Distrito Federal, 2017.

Autor	Ano de Publicação	País de origem/local do estudo	Objetivo	Métodos	Resultados
Lima et al. ¹⁴	2015	Portugal/Porto	Analisar padrões ocupacionais de pessoas com cem e mais anos e sua relação com a valoração e sentido de vida.	Estudo quantitativo. N=55 Média de idade = 100,93 anos.	Foi confirmado que as disciplinas espirituais praticadas (rezar/meditar) como atividades mais desempenhada pelas pessoas idosas centenárias correspondendo a 87,3% dos entrevistados.
Biolchi et al. ³	2014	Brasil/ Passo Fundo (RS).	Descrever as percepções sobre vida e velhice a partir das falas das pessoas idosas centenárias.	Estudo descritivo e qualitativo. N=09 Idade igual ou superior a 100 anos e cognição preservada.	Nas falas das pessoas idosas centenárias foram evidenciados os aspectos de reverência a Deus e a vida. Os aspectos revelados na memória de tais pessoas com longevidade avançada foram: a

					reverência a Deus e a gratidão por estar vivo, por ter uma família próxima e por sentir-se amparado.
Gutz et al. ¹⁰	2013	Brasil/ Grande Florianópolis (SC)	Estudar as representações sociais de pessoas idosas com 80 anos de idade ou mais sobre espiritualidade.	Pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e corte transversal. N=30 Idade igual ou superior a 80 anos.	As pessoas idosas com idade entre 91 e 102 anos, casadas, que moram com cônjuge e necessitam de ajuda para atividades de vida diária se utilizam de termos: “vida”, “morte” e “morrer”. As definições de espiritualidade envolvem as ideias de conexão com morte, impacto no fim da vida, parte integrante da vida, transcendência da matéria e poder divino que resulta em consequência no pós-morte.

(“continua”)

Quadro 1 – Caracterização dos Artigos e dissertações conforme autor, ano de publicação, país de origem, objetivo, métodos e resultados. Brasília, Distrito Federal, 2017.

(“continuação”)

Autor	Ano de Publicação	País de origem/local do estudo	Objetivo	Métodos	Resultados
Streit ²¹	2013	Brasil/ Florianópolis (SC)	Analisar os hábitos de lazer e o nível de atividade física de pessoas idosas centenárias.	Estudo transversal e descritivo com pessoas idosas centenárias. N=23 Média de idade = 101,7 anos.	Entre as 23 pessoas idosas centenárias analisadas no estudo, 30,4% vão a Igreja ou grupo de convívio sendo considerada como atividade de lazer fora do ambiente domiciliar.
Panta ¹⁶	2013	Portugal/Covilhã	Caracterizar a funcionalidade de pessoas idosas centenárias residentes em Figueira de Castelo Rodrigo.	Estudo transversal e observacional de abordagem quantitativa. N=7 Média de idade = 100,9 anos.	As atividades em que verificou-se maior nível de participação (n=5) foram as atividades religiosas ou espirituais. Dessas, três participantes rezam e frequentam locais de culto e duas somente rezam.
Patrício ¹⁷	2013	Portugal/Covilhã	Avaliar a qualidade de vida de pessoas idosas centenárias da Beira Interior.	Estudo descritivo e transversal, de natureza quantitativa e qualitativa. N=13 Média de idade = 101 anos.	A satisfação com a vida é o determinante de qualidade de vida mais referido pelos participantes (n=5). A religiosidade foi mencionada por apenas um participante como indicador imprescindível a

					qualidade de vida. A religiosidade mostra-se bem presente no estudo, pois algumas participantes tem um considerável repertório de orações prontas a usar, sempre que surgir oportunidade e exibem com orgulho uma coleção de terços. Um relato de uma participante é que tudo o que lhe acontece é “porque Deus é que sabe” e “porque Deus quer”.
--	--	--	--	--	--

Discussão

Foi definido como objetivo desta revisão sistemática analisar o impacto da religiosidade nas pessoas idosas centenárias e a contribuição da dimensão espiritual para a longevidade.

A partir do estudo de Lima et al (2015), os resultados apontaram para a centralidade de atividades religiosas/espirituais que reforçam a importância dos sentidos existenciais na longevidade avançada.

No estudo realizado na Região Metropolitana de Florianópolis (SC) com pessoas idosas entre 80 e 102 anos, verificou-se que a espiritualidade é significada como uma dimensão importante da existência humana tanto para o sexo masculino quanto para o sexo feminino, sendo que na última fase da vida, a dimensão espiritual aparece vinculada como fonte de preparação para a morte e ao enfrentamento de situações cotidianas, haja vista que a maior parte das pessoas idosas entrevistadas não enxergam a morte como um limite para a existência (Gutz; Camargo, 2014).

A dimensão espiritual, é capaz de gerar força para ajudar nos enfrentamentos mais torrenciais da vida, como essência humana (Soares; Lima, 2005). O processo de envelhecer traz uma maior relevância a dimensão espiritual, outrossim, as pessoas mais idosas, tendem a dar uma maior importância a esta dimensão do que pessoas mais jovens (Zenevicz, 2009).

A espiritualidade cura o ser humano e é profundamente sã, visto que a pessoa idosa que encontra-se doente quer mais do que cuidados para as suas necessidades básicas, como alimentação, segurança e conforto. Ela quer a leitura de textos religiosos, o falar da fé e da esperança, rezar e meditar, a oração, a escuta sensível, o olhar compreensivo, o toque de uma mão suave e a amorosidade, uma vez que é sabido que a pessoa idosa doente não apenas sofre fisicamente, mas mental e espiritualmente (Zenevich, 2009). Desse modo, cuidar do espírito significa cuidar dos valores que dão rumo à vida e das significações que geram esperança (Boff, 1999)

Devido às limitações e dependências enfrentadas na senescência, para algumas pessoas centenárias, estar próximo da morte pode ser uma alternativa, porém, a morte, enquanto acontecimento singular e inevitável, nem sempre é visto como finitude total. Por conseguinte, a espiritualidade se torna fundamental neste momento da vida (Biolchi; Portella; Colussi, 2014).

No estudo de Streit (2013) ao ser evidenciado que das 23 pessoas idosas centenárias, 30,4% vão a Igreja ou grupo de convívio, Assis et al.(2013) considera que a religiosidade na vida da pessoa idosa é um dos fatores a proporcionar qualidade de vida, seja pela socialização que ocorre com o frequentar uma igreja, seja pelas estratégias de enfrentamento que o oportuniza, seja pela construção do sentimento de pertença, seja pelos significados que uma crença importa para a vida da pessoa, especificamente para a pessoa idosa que enfrenta um momento de perdas constantes e necessita de mecanismos que lhe permitam vivenciar com qualidade a fase final da vida.

Vale ressaltar que uma das limitações para este estudo foi a pequena quantidade de artigos, dissertações e teses que discutem a temática de religiosidade/espiritualidade em pessoas idosas centenárias.

Considerações finais

Os resultados deste estudo evidenciam a religiosidade como fator de impacto positivo para as pessoas idosas centenárias.

As disciplinas espirituais praticadas pelas pessoas idosas centenárias nos estudos apresentados foram o ato rezar, meditar e frequentar o culto. As pessoas idosas com longevidade avançada reverenciam a Deus e à vida. Desta maneira, a dimensão espiritual pode contribuir para um melhor aproveitamento dessa longevidade avançada.

A relevância de estudos sobre a velhice com pessoas idosas centenárias e a inserção do tema espiritualidade/religiosidade se faz necessário, pois de acordo com a revisão sistemática, verificou-se escassez de estudos a nível nacional e internacional sobre tal temática com pessoas idosas que apresentam uma longevidade mais avançada.

Os estudos a nível internacional apresentados nesta revisão sistemática concentraram-se em Portugal e a nível nacional na região sul.

Com o aumento da expectativa de vida e consequentemente do envelhecimento populacional, este grupo de pessoas idosas centenárias tem crescido no Brasil, representando novos desafios na área da geriatria e gerontologia.

Referências

- ASSIS, Cleber Lizardo de.; GOMES, Juliana Maria.; ZENTARSKI, Leni de Oliveira Freitas. *Religiosidade e qualidade de vida na terceira idade: uma revisão bibliográfica a partir da produção científica*. Rever, São Paulo, vol.13, n.2, p. 119-148, jul/dez 2013
- BIOLCHI, Cláudia da Silva.; PORTELLA, Marilene Rodrigues.; COLUSSI, Eliane Lúcia. *Vida e velhice aos 100 anos de idade: percepções na fala dos idosos*. Estud.Interdiscipl.envelhec., Porto Alegre, vol.19, n.2, p.583-598, 2014.
- BOFF, Leonardo. *Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra*. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- BRAGHETTA, Camilla Casaletti.; LUCCHETTI, Giancarlo.; LEÃO, Frederico Camelo.; VALLADA, Cândido.; VALLADA, Homero.; CORDEIRO, Quirino. *Aspectos éticos e legais da assistência religiosa em hospitais psiquiátricos*. Rev.Psiq.Clín., São Paulo, vol.38, n.5, p.189-193, 2011.
- CAMARANO, A.A.; KANSO, S. *Envelhecimento da população Brasileira: uma contribuição demográfica*. In: Freitas E.V.; Py, L. (Ed.). Tratado de geriatria e gerontologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011, cap.5, p.58-73
- COSTA, F.B. *Espiritualidade, religiosidade e qualidade de vida em idosos*. 2012. Dissertação (Mestrado em Gerontologia Biomédica) – Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica/PUCRS, Porto Alegre, 2012. Disponível em <http://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/3576>. Acesso em: 26 maio.2017.
- COSTA, Angelo Brandelli.; ZOLTOWSKI, Ana Paula Couto. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In: Koller, S.H.; Couto, M.C.P.P.; Hohendorff JV(orgs.). *Manual de Produção Científica*. Porto Alegre: Penso; 2014, Cap.3, p.55-70.
- ESPINHA, Daniele Corcioli Mendes.; CAMARGO, Stéphanie Marques de.; SILVA, Sabrina Piccinelli Zanchettin.; PAVELQUEIRES, Shirlene.; LUCCHETTI, Giancarlo *Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, espiritualidade e religiosidade*. Rev.Gaúcha Enferm, Porto Alegre, vol.34, n.4, p.98-106, Dec.2013.
- GUTZ, Luiza.; CAMARGO, Brígido Vizeu. *Espiritualidade entre idosos mais velhos: um estudo de representações sociais*. Rev.Bras.Geriatr.Gerontol, Rio de Janeiro, vol.16, n.4, p.793-804, 2013.
- HUTNIK, Nimmi.; SMITH, Pam.; KOCH, Tina. *What does it feel like to be 100? Socio-emotional aspects of well-being in the stories of 16 centenarians living in the United Kingdom*. Aging Mental Health, vol.16, n.7, p.811-818, 2012.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo populacional 2010*. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 27 maio. 2017.
- KOENING, Harold G. *Medicina, Religião e Saúde: o encontro da Ciência e da Espiritualidade*. Porto Alegre: L&PM, 2012.
- LIMA, Margarida Pedrosa de.; PORTUGAL, Patrícia.; RIBEIRO, Oscar. Atividades ocupacionais com sentido e valoração da vida em centenários. *Psychologica*, Coimbra, vol.58, n.2, p.41-59, 2015.
- LUCCHETTI, Giancarlo.; GRANERO, Alessandra Lamas Lucchetti.; BASSI, Rodrigo Modena.; NASRI, Fábio.; NACIF, Salete Aparecida da Ponte. *O idoso e sua espiritualidade: impacto sobre diferentes aspectos do envelhecimento*. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol, Rio de Janeiro, vol.14, n.1, p.159-167, 2011.
- PANTA, A.G.C. *Funcionalidade das pessoas centenárias: Estudo desenvolvido em Figueira de*

- Castelo Rodrigo no âmbito do PT 100. 2013. Dissertação (Mestrado em Gerontologia). Ciências da saúde. Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2013. Disponível em <http://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/1646>. Acesso em 26 maio.2017
- PATRÍCIO, S.S. *A Longevidade Excepcional: estudo sobre a qualidade de vida das pessoas centenárias da Beira Interior*. 2013. Dissertação (Mestrado em Gerontologia). Ciências da saúde. Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2013. Disponível em <http://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/1647>. Acesso em 26 maio.2017
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2013*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em: 15 maio. 2017.
- SOARES, Maria Socorro de.; LIMA, Carlos Bezerra. *Grito de dor e canção de amor: visão humanística da AIDS na perspectiva da espiritualidade*. João Pessoa: Editora Universitária-UFPB, 2005.
- SOMMERHALDER, C.; GOLDSTEIN, L.L. O papel da espiritualidade e da religiosidade na vida adulta e na velhice. In: Freitas EV, Py L. (Ed.). *Tratado de geriatria e gerontologia*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011, cap.139, p.1307-1315.
- Streit IA. *Idosos centenários: nível de atividade física e hábitos de lazer*. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano/UDESC. Florianópolis, 2013. Disponível em http://www.cefid.udesc.br/arquivos/id_submenu/791/dissertacao_ines_a5_impressao__1_.pdf. Acesso em 26 maio.2017.
- TOMASSO, Cláudia de Souza.; BELTRAME, Ideraldo Luiz.; LUCCHETTI, Giancarlo. Conhecimento e atitudes de docentes e alunos em enfermagem na interface espiritualidade, religiosidade e saúde. *Rev.Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, vol.19, n.5, p.1205-1213, Set./Out.,2011.
- ZENEVICZ, Leoni.; MORIGUCHI, Yukio.; MADUREIRA, Valéria S.Faganello. A religiosidade no processo de viver envelhecendo. *Revista da escola de enfermagem da USP*, São Paulo, vol.47, n.2, p.433-439, 2013.
- ZENEVICZ, Leoni Terezinha. *A dimensão espiritual no processo de viver envelhecendo*. 2009. 195 f. Tese (Doutorado em Gerontologia Biomédica) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/2602>. Acesso em: 26 maio 2017.